



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.

Relatório de Gestão

3º trimestre de 2023

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES	3
II. ATIVIDADE	5
III. RECURSOS HUMANOS	8
IV. INVESTIMENTO	12
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	14
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	21
a) Plano de Redução de Gastos	21
b) Endividamento	22
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	23
d) Prazo Médio de Pagamentos	24
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	24
VII. ANEXOS	27
a) Demonstrações Financeiras	27
b) Investimento detalhado	30
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	33
d) Abreviaturas	36

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

O Relatório de Gestão referente ao 3º trimestre de 2023 refletido no presente documento, objetiva cumprir a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, pretendendo evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2023, no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, foi submetido em SIRIEF em novembro de 2022, tendo sido aprovado pelo Acionista Estado na Assembleia-geral de 13 de setembro de 2023.

Para 2023 era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios. Contudo, e agravada pela guerra na Ucrânia, a escassez de algumas matérias-primas e consequente escalada de preços, provocou um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, incitando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento, com pedidos de revisão de preços muito significativos. Por estes motivos, a recuperação que se vem assistindo, tem um elevado grau de incerteza associado, verificando-se, portanto, recuos em alguns segmentos de mercado.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho para o período em análise:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
PORTO DE LEIXÕES	11 210 403	11 692 664	-4,1%	11 378 724	-1,5%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	249 907	378 770	-34,0%	318 370	-21,5%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	7 540	27 330	-72,4%	9 205	-18,1%
TOTAL	11 467 850	12 098 764	-5,2%	7 727 236	-2,0%

Plano de Investimentos	Real 2023 acumulado 3º T	Orçamento 2023 acumulado 3º T	Grau de Realização	Orçamento 2023 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	30 946	60 746	50,9%	66 092	46,8%

Rubricas	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
» Volume de Negócios (euros)	49 951 045	54 039 785	-7,6%	43 758 473	14,2%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	28 358 221	34 270 274	-17,3%	23 500 835	20,7%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	29 017 985	26 329 566	10,2%	26 973 706	7,6%
» Resultado Líquido do Período (euros)	8 762 094	7 716 577	13,5%	8 122 884	7,9%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II.ATIVIDADE

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (porto de Leixões, porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no decorrer do acumulado até ao 3º trimestre de 2023, é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2023-2025.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 841	2 049	-10,2%	1 860	-1,0%
» GT - Arqueação Bruta	26 549 288	29 074 028	-8,7%	24 954 988	6,4%
» GT / Navio	14 421	14 189	1,6%	13 417	7,5%
MERCADORIAS (toneladas)	11 210 403	11 692 664	-4,1%	11 378 724	-1,5%
» Carga Geral Fracionada	1 064 178	849 481	25,3%	916 020	16,2%
» Carga Contentorizada	5 313 694	5 424 322	-2,0%	5 441 196	-2,3%
» Ro-Ro	1 032 545	1 462 481	-29,4%	1 118 720	-7,7%
» Graneis Sólidos	1 913 915	2 030 843	-5,8%	2 101 132	-8,9%
» Granéis Líquidos	1 886 072	1 925 536	-2,0%	1 801 656	4,7%
CONTENTORES					
» Número	320 739	327 550	-2,1%	330 095	-2,8%
» TEU	533 825	544 075	-1,9%	547 718	-2,5%
PASSAGEIROS					
» Número	114 622	135 573	-15,5%	74 465	53,9%

O movimento de navios ficou abaixo do movimento previsto em PAO (-10,2%) e abaixo do registado no período homólogo do ano anterior (-1,0%). Já a evolução da arqueação bruta, apesar de ter verificado um desvio negativo em cerca de 11% face às previsões no orçamento, registou um incremento de 6,4% quando comparada com o acumulado até ao 3º trimestre de 2022, pelos aumentos registados em todos os tipos de navios, com exceção dos navios graneleiros. Por outro lado, o GT médio por navio regista uma evolução positiva, ficando 7,5% acima do nível de atividade registado em 2022 e superando as previsões do PAO 2023 em 1,6%.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 3º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-4,1%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2022 (-1,5%).

Por tipologia de carga, a carga geral fracionada foi a mercadoria cujo movimento excedeu as previsões em orçamento (desvio positivo em +25,3%) e superou a atividade do mesmo período do ano 2022 (+16,2%). Esta evolução favorável, não foi suficiente para compensar o decréscimo registado na movimentação de carga contentorizada, carga Ro-Ro e granéis sólidos.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continua a ser a mercadoria predominante, reforçando-se a sua importância para 90%. Já na carga contentorizada, verifica-se uma redução da movimentação nas mercadorias com maior predominância, nomeadamente ao nível das matérias plásticas, papel e cartão e pedras. Na carga Ro-Ro, mantêm-se como principais mercadorias movimentadas as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro e aço e também os automóveis. Adicionalmente, ao nível dos granéis sólidos, salienta-se o acentuado decréscimo na movimentação de estilha, açúcar e granito e o maior movimento de sucatas e agroalimentares. Por outro lado, na rubrica de granéis líquidos, destaca-se unicamente o aumento de movimentação de produtos refinados diversos.

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma quebra no movimento de carga, i.e., exportações (-0,5%) e um incremento no movimento de descarga, i.e., importações (+0,8%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 38,3%.

O movimento de contentores registou uma evolução negativa em número e em TEU face à previsão do PAO 2023. Este desvio negativo é justificado essencialmente pela diminuição do tráfego de contentores cheios (-4,3%), pois os contentores vazios apresentaram um aumento (+2,2%).

Ao nível do movimento de passageiros no porto de Leixões, regista-se uma evolução favorável no 3º trimestre de 2023, tendo sido movimentados cerca de 114,6 mil passageiros, i.e., traduzindo-se numa redução de 15,5% face à previsão e num aumento de 53,9% face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	181	183	-1,1%	198	-8,6%
» GT - Arqueação Bruta	751 094	766 369	-2,0%	895 651	-16,1%
» GT / Navio	4 150	4 188	-0,9%	4 523	-8,3%
MERCADORIAS (toneladas)	249 907	378 770	-34,0%	318 370	-21,5%
» Carga Geral Fracionada	127 965	205 406	-37,7%	160 275	-20,2%
» Carga Contentorizada	11	0	-	0	-
» Carga Ro-Ro	88	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	100 883	141 770	-28,8%	133 669	-24,5%
» Granéis Líquidos	20 959	31 594	-33,7%	24 426	-14,2%

Nos primeiros nove meses do ano, o movimento de navios ficou abaixo da previsão (-1,1%) e do registado no mesmo período do ano anterior (-8,6%). A evolução da arqueação bruta não foi favorável, tendo sido negativa comparativamente ao período homólogo de 2022 (-16,1%) e à previsão (-2,0%). O mesmo cenário também se verifica no GT médio por navio, com desvios negativos de 8,3% em relação ao mesmo período de 2022 e de 0,9% na comparação com o previsto.

Em relação ao movimento de mercadorias, o porto de Viana do Castelo apresentou um decréscimo de atividade em 21,9% quando comparado com os primeiros nove meses do ano anterior, e um desvio negativo de 34,0% quando comparado com a previsão. Tais resultados são justificados pela queda de movimentação registada em todos os segmentos de carga, essencialmente ao nível de granéis sólidos e carga geral fracionada, que continuam a ser os tipos de carga com maior predominância na atividade do porto de Viana do Castelo.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	9	13	-30,8%	5	80,0%
MERCADORIAS (toneladas)	7 540	27 330	-72,4%	9 205	-18,1%
» Carga Geral Fracionada	3 207	11 713	-72,6%	5 050	-36,5%
» Graneis Sólidos	4 333	15 617	-72,3%	4 154	4,3%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	223 761	265 399	-15,7%	209 641	6,7%

Neste período, o movimento de navios na Via Navegável do Douro ficou aquém das estimativas, tendo superado o movimento do ano anterior.

Apesar do incremento do número de navios na VND, verificou-se uma redução de mercadorias movimentadas, o que se deveu à carga geral fracionada, que recuou 36,5%, já que os granéis sólidos cresceram (+4,3% do que 2022).

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-15,7%), apesar de ter evoluído favoravelmente face ao acumulado até ao 3º trimestre de 2022, apresentando-se assim um incremento de movimentação de passageiros na VND em 6,7%.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
Contentores	31 847	45 056	-29,3%		
Comboios de Contentores	1 114	1 560	-28,6%		

Findo o 3º trimestre do ano, no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML) movimentaram-se, desde fevereiro, 1114 comboios de contentores e 31,8 mil contentores.

Comparativamente com as previsões do PAO 2023-2025, os movimentos de comboios de contentores e de contentores nesta unidade de negócio da APDL ficaram abaixo em cerca de 28,6% e 29,3%, respetivamente.

Quanto à comparabilidade com a atividade do ano anterior, esta não é possível, uma vez que o TFML apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023.

III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2022 (execução)	2023 (Orçamento)	2023 (execução 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	313	283
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	293	263
Leixões	220	238	222
Viana	29	42	29
VND	12	13	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

No orçamento de 2023 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas - o que se espera concluir durante o ano. No 3º Trimestre ocorreu a admissão de um Vogal do Conselho Fiscal.

Entradas

Categoria	Centro Custos	Julho / Setembro 2023	Acumulado
Presidente	CA		1
Marinheiro	DGFOM		3
Motorista Marítimos	DGFOM		1
Op. Equipamento Portuário	DTF		3
Técnico Auxiliar	DTF		3
Adjunto Técnico	DTF		1
Fiscal Técnico Obras A. Portuários	DD - VND	1	1
		Total	13

A entrada de pessoal resulta da necessidade de substituição de um trabalhador que saiu por revogação de contrato.

Saídas

Motivo	Centro Custos	Julho / Setembro 2023	Acumulado
Renúncia ao Mandato	CA		1
Rescisão de Contrato	DRIN		1
Reforma	DGFOM		2
Aposentação	DGFOM		1
Aposentação	DPPCN		1

Saídas

Motivo	Centro Custos	Julho / Setembro 2023	Acumulado
Rescisão de Contrato	DSI		1
Rescisão de Contrato	OS		1
Rescisão de Contrato	DSI	1	1
Rescisão de Contrato	DPPCN	1	1
Aposentação	DEM	1	1
Revogação de Contrato	DD - VND	1	1
		Total	12

OS – Órgãos Sociais

CA- Conselho de Administração

DRIN– Direção de Relações Institucionais e Negócios

DGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas

DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação

DTF – Divisão de Terminais Ferroviários

DSI – Divisão de Sistemas de Informação

DEM – Divisão de Eletricidade e Mecânica

DD – Divisão Dominial da VND

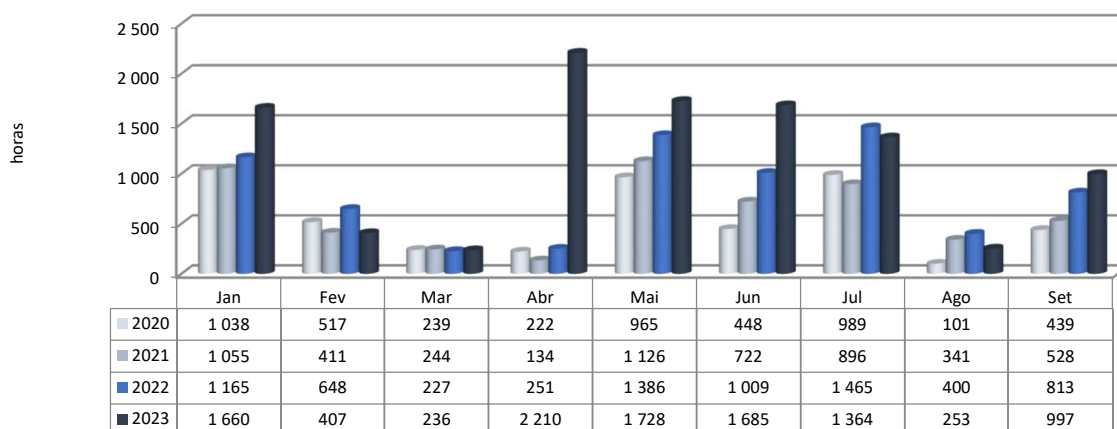
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Variação % R23/R22
Número de horas extra	horas	10 539	7 364	43,12%
Taxa de Absentismo	%	3,58%	4,07%	-0,49 p.p.
Índice de Formação *	-	5,30	8,15	-34,97%

* Média de horas de formação por trabalhador

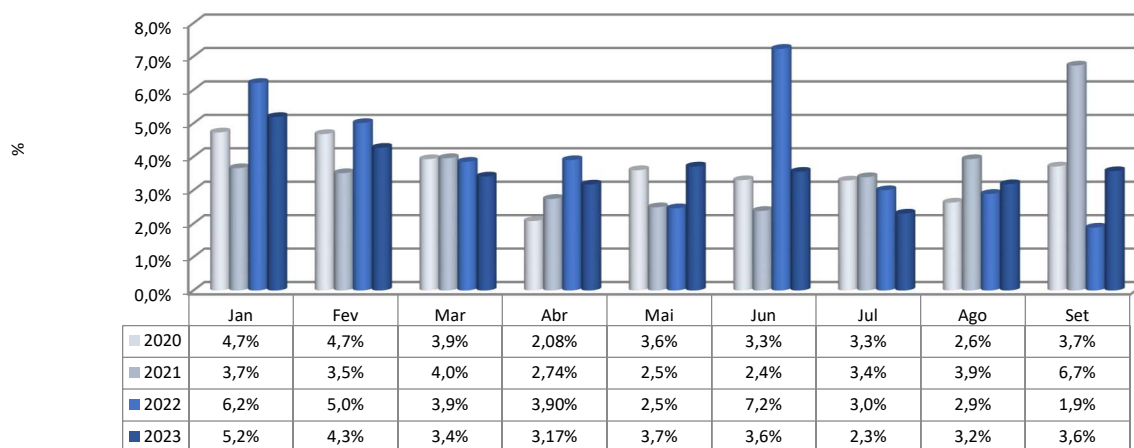
O número de horas extraordinárias ficou muito acima do registado no período homólogo do ano anterior (+43,12%), justificado pelo acumulado do 2º trimestre, bem como pela continuação do elevado número de baixas por doença e acidentes de trabalho.

Evolução do número de horas extraordinárias



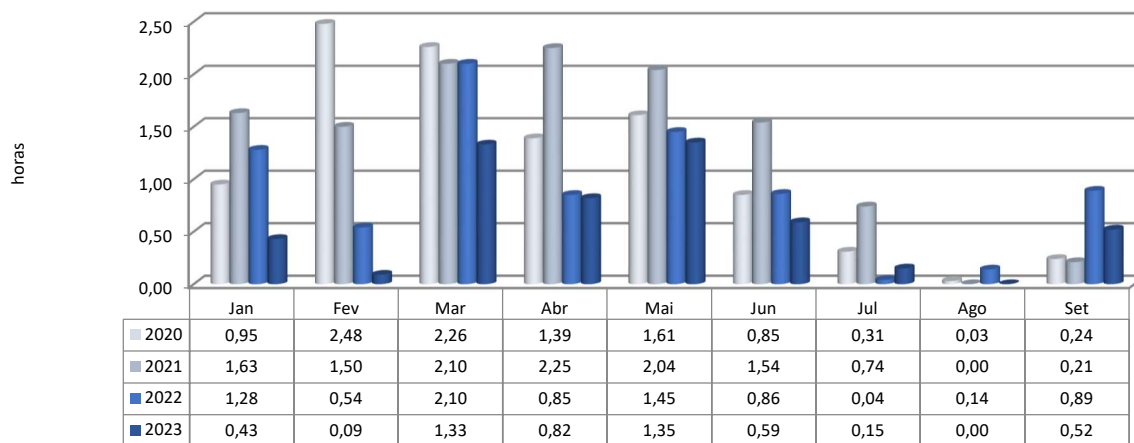
A taxa de absentismo apresentou uma variação de -0,49 p.p. face ao mesmo período de 2022.

Evolução da Taxa de Absentismo



O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2022 (-34,97%).

Evolução do Índice de Formação



Gastos com pessoal

Descrição	2022 (execução)	2023 (Orçamento)	2023 (Orc. 3º Trim.)	2023 (Exec. 3º Trim.)	2023 (Desv 3º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) +(d)+(e)+(f)+(g)	16 475 122	18 511 500	13 239 102	13 462 482	223 380
(a) Gastos com Órgãos Sociais	325 397	398 534	288 224	245 255	-42 969
(b) Gastos com cargos de Direção	988 930	1 031 850	773 888	828 453	54 565
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 234 785	13 903 878	9 935 450	10 063 511	128 061
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	5 580 640	5 961 906	4 056 282	4 290 076	233 793
(ii) Outros subsídios (IHT – TURNO – TSDF)	3 396 933	3 898 354	2 846 454	2 740 722	-105 732
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0		0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	3 257 212	4 043 618	3 032 713	3 032 713	0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0		0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	85 286	85 286	63 964	139 275	75 311
(e) Ajudas de custo	36 522	31 350	22 550	19 169	-3 381
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	2 715 993	3 060 602	2 155 025	2 166 817	11 792
(g) Rescisões/Indemnizações					
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 217 910	14 467 882	10 206 388	10 429 766	223 379
Descrição	2022 (execução)	2023 (Orçamento)	2023 (Orc. 3º Trim.)	2023 (Exec. 3º Trim.)	2023 (Desv 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	314	287	283	-4
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	9	0
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	294	267	263	-4

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado até ao final do 3º trimestre de 2023 ascendeu a 30,95 milhões de euros. Este valor representa uma execução de aproximadamente 50,9% face ao estimado para os meses de janeiro a setembro e 46,8% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	Acumulado 3º Trimestre			Ano	
	Real 2023	Orçamento 2023	Grau de Execução	Orçamento 2023	Grau de Execução
APDL	30 946 237	60 745 881	50,94%	66 092 043	46,82%
Porto de Leixões	30 366 369	57 845 881	52,50%	62 720 043	48,42%
Porto de Viana do Castelo	228 656	1 187 000	19,26%	1 327 000	17,23%
Via Navegável do Douro	297 604	1 283 000	23,20%	1 615 000	18,43%
Intermodalidade	53 609	430 000	12,47%	430 000	12,47%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até ao 3º trimestre, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolífero

Destaca-se neste item a intervenção de desmantelamento do Titan do Molhe Norte, com valor de execução previsto até ao terceiro trimestre de 420 mil euros, cujo início está dependente de parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, ainda não emitido, apesar das diversas insistências da APDL desde 2019.

Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

O orçamento acumulado a setembro relativo ao conjunto de medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima era de cerca de 1,35 milhões de euros. Destaca-se a não execução do valor previsto de 345 mil euros no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões ou para a atualização dos sistemas VTS, por atrasos no fornecimento de equipamentos.

A aquisição de defensas, com um valor estimado de 594 mil euros até setembro, encontra-se em procedimento aquisitivo.

Segurança Portuária

Dos 800 mil euros previstos para os meses de janeiro a setembro de 2023, uma verba de 500 mil euros destinava-se à aquisição de um *Green Shuttle* para serviço na área portuária. Esta aquisição, no entanto, ocorreu no final de 2022, não ocorrendo investimento em 2023. Os investimentos em videovigilância e novos pontos de acesso ao porto, previstos com um montante de 250 mil euros, estão ainda sem execução.

Trem Naval

O investimento no trem naval afeto ao porto de Leixões para o período em análise era de 1,2 milhões de euros até setembro, verba repartida entre docagens e reabilitação de lanchas.

A verba de 1 milhão de euros destinada à reabilitação de lanchas, está a ser aplicada em grande parte na remodelação da Lancha Eira, com processos aquisitivos em curso para conjuntos de motorização equipamento de comunicações e navegação, entre outros, embora ainda sem despesa até ao terceiro trimestre.

Gestão Ambiental

As ações mais significativas previstas neste item, como a implementação de um novo sistema de contenção de poeiras na Doca 2 Sul (600 mil euros de estimativa), não tiveram desenvolvimento até ao fim do terceiro trimestre. No entanto, foram realizados investimentos de cerca de 148 mil euros até setembro no âmbito da rotulagem carbónica das cargas movimentadas e atualização do sistema de abastecimento de água.

Infraestruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, realça-se que foram executados cerca de 212 mil euros, aplicados sobretudo em ativos de rede, sistemas de *storage* e segurança, representando aproximadamente 60% dos valores orçamentados para os meses de janeiro a setembro.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

A previsão de execução financeira do investimento no prolongamento do quebramar entre janeiro e setembro 2023 situava-se em aproximadamente 42,9 milhões de euros. Foram executados, durante esse período cerca de 27,36 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 64,1%. Esta execução abaixo da estimativa deve-se a dois aspetos: por um lado, estavam estimados no orçamento valores para revisão de preços que se revelaram acima do efetivo elevados, em virtude da evolução previsível dos preços no momento da elaboração do orçamento; por outro lado, as condições de agitação marítima associadas ao chamado “inverno marítimo” prolongaram-se para além do primeiro trimestre (o acesso ao quebramar esteve fechado quase todo o mês de março), não permitindo a execução de trabalhos na cadência planeada.

Porto de Viana do Castelo

Segurança Marítima e Portuária

As intervenções planeadas no âmbito da segurança marítima e portuária de Viana do Castelo, entre janeiro e setembro, tinham um valor estimado em cerca de 650 mil euros. Uma parte significativa deste orçamento está relacionada com a aquisição de radar, cuja realização não ocorreu ainda por atrasos na entrega de equipamentos e do centro de controlo do porto cujo processo aquisitivo ainda não foi iniciado.

Via Navegável do Douro

Até ao final de setembro de 2023 foram investidos nesta unidade de negócio cerca de 298 mil euros, sobretudo na reabilitação e beneficiação de infraestruturas, representando aproximadamente 18% do valor orçamentado até ao 3º trimestre. Estão em curso procedimentos aquisitivos no âmbito da implementação das redes de água e energia, controlo de acessos e para sistemas de comunicação e controlo de tráfego.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

No terceiro trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 8,8 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ (ajustado) da APDL ascendeu aos 20,9 milhões de euros, realçando-se o aumento face ao orçamentado e ao período homólogo do ano anterior, respetivamente de 9% e 16%.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/	R2023/	R2023/	R2023/
	2022	2023	2023	R2022	O2023	R2022	O2023
Vendas e serviços prestados	43.758.473	54.039.785	49.951.045	6.192.571	-4.088.740	14%	-8%
Outros rendimentos	1.420.130	1.743.713	1.900.485	480.355	156.772	34%	9%
Ganhos operacionais	45.178.604	55.783.499	51.851.530	6.672.926	-3.931.968	15%	-7%
Consumos	-11.414.815	-21.031.172	-14.895.739	-3.480.924	6.135.434	30%	-29%
Gastos com o pessoal	-12.086.021	-13.239.102	-13.462.482	-1.376.461	-223.380	11%	2%
Outros gastos	-3.585.201	-2.399.896	-2.566.646	1.018.555	-166.751	-28%	7%
Gastos operacionais	-27.086.036	-36.670.170	-30.924.867	-3.838.830	5.745.303	14%	-16%
EBITDA	18.092.568	19.113.329	20.926.663	2.834.096	1.813.335	16%	9%
Depreciações líquidas	-17.040.761	-19.170.320	-17.866.656	-825.895	1.303.663	5%	-7%
Rendimento dos ativos das concessões	9.677.966	9.728.030	8.761.589	-916.377	-966.441	-9%	-10%
Provisões	-143.739	-142.875	-145.008	-1.269	-2.133	1%	1%
EBIT	10.586.034	9.528.164	11.676.588	1.090.555	2.148.424	10%	23%
Gastos de financiamento	-7.149	-23.820	-22.868	-15.719	952	220%	-4%
Resultado antes de impostos	10.578.884	9.504.344	11.653.720	1.074.836	2.149.376	10%	23%
Imposto sobre o rendimento do período	-2.455.999	-1.787.767	-2.891.626	-435.626	-1.103.859	18%	62%
Resultado líquido do período	8.122.885	7.716.577	8.762.094	639.209	1.045.517	8%	14%

Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de cerca de 50 milhões de euros, para o qual contribuíram as quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 3º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovia	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	44.183.213	2.534.331	2.135.598	1.097.904	49.951.045

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/	R2023/	R2023/	R2023/
	2022	2023	2023	R2022	O2023	R2022	O2023
Serviços Prestados ao Navio	13.066.024	15.538.997	15.293.286	2.227.262	-245.712	17%	-2%
Serviços Prestados à Mercadoria	2.039.565	3.592.326	3.380.171	1.340.606	-212.155	66%	-6%
Concessões	21.281.244	22.654.919	22.666.470	1.385.226	11.551	7%	0%
Plataforma Logística	1.875.807	2.273.631	2.308.739	432.932	35.108	23%	2%
Tarifa de Usos Dominiais	1.225.336	1.327.824	1.480.017	254.681	152.193	21%	11%
Fornecimentos e Serviços Diversos	4.214.534	8.517.096	4.699.583	485.049	-3.817.514	12%	-45%
Outros Ganhos	55.964	134.992	122.780	66.816	-12.212	119%	-9%
Total	43.758.473	54.039.785	49.951.045	6.192.571	-4.088.740	14%	-8%

Embora o volume de negócios tenha ficado abaixo dos valores orçamentados, assinala-se um aumento cerca de 14% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- No acumulado do terceiro trimestre de 2023, a receita de serviços prestados ao navio excedeu a realização do período homólogo do ano anterior, perante o aumento registado em Leixões (+20,2%; +2,2 milhões de euros), nomeadamente ao nível da TUP Navio (+22,3%; +726 mil euros), tarifa de pilotagem (+17%; +382 mil euros) e tarifa de reboque (+29,5%; +805 mil euros). Relembramos o impacto dos serviços extraordinários com as operações de apoio ao navio Greta K ocorridos em março, com uma receita total de cerca de 482 mil euros, nesta receita de serviços prestados ao navio. A Via Navegável do Douro contribuiu com 160 mil euros para o aumento dos serviços prestados ao navio, justificado pela tarifa de recolha de resíduos, enquanto Viana do Castelo registou um decréscimo (-13%; -97 mil euros) neste tipo de serviços.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no acumulado do ano, um desvio positivo face ao período homólogo do ano anterior, apesar de ter ficado aquém dos valores previstos. A unidade de negócio relativa ao Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a principal responsável por estas variações, tendo gerado uma nova receita de 1,051 milhões de euros ao nível destes serviços, apesar da mesma se ter estimado em 1,130 milhões de euros para o período em causa. Adicionalmente, destacaram-se os acréscimos de receita de 136 mil euros com o tráfego de passageiros e de 75 mil euros com a taxa de carbono, advindo do incremento de 53,9% ao nível do número de passageiros no porto de Leixões, bem como de 137 mil euros ao nível da inspeção de contentores no porto de Leixões. Em sentido inverso, a receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo diminuiu face ao ano anterior (-12,6%; -26 mil euros) e ao valor previsto (-22,1%; -52 mil euros).
- Apesar de ter ficado em linha com o valor previsto, a receita acumulada das concessões aumentou comparativamente ao período homólogo do ano anterior, face aos contributos do Terminal de Contentores (+4,6%; +673 mil euros) e do Terminal Petrolífero (+8%; +209 mil euros). No que respeita ao Terminal de Contentores, apesar de se terem registado diminuições ao nível do número de contentores (-2,8%) e TEU (-2,5%) - conforme mencionado no capítulo II do presente relatório -, o efeito do aumento via preço acabou por superar o efeito da redução de quantidades movimentadas, dando lugar a um acréscimo de receita.
- Refletindo um aumento do índice de ocupação da Plataforma Logística, no acumulado do período, a receita aumentou 23% face ao período homólogo do ano anterior,
- Além de ter ficado acima do valor previsto, a receita acumulada de Usos Dominiais superou o valor registado no mesmo período do ano anterior, em todas as unidades de negócio da APDL.
- No que respeita à receita acumulada dos fornecimentos e serviços, o fornecimento de energia elétrica foi a principal responsável pelas variações. Como consequência da escalada de preços

resultante da guerra na Ucrânia, aumentou face ao período homólogo do ano anterior (+24,3%; +378 mil euros), no entanto, o preço da energia elétrica ficou bastante abaixo do previsto, justificando a expressiva variação face ao valor planeado (-63,9%; -3,4 milhões de euros).

Gastos Operacionais

No que reporta aos gastos operacionais, a APDL apresentou um acréscimo de 4,9 milhões de euros comparativamente com o período homólogo do ano anterior.

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 19 mil euros, representando um acréscimo de 1,4%.

Quanto à rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, esta registou um aumento de 3,5 milhões de euros face ao período homólogo de 2022, ficando aquém do estimado:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2022	Orçamento 2023	Real 2023	R2023/ R2022	R2023/ O2023	R2023/ R2022	R2023/ O2023
Subcontratos	1.131.875	1.297.017	1.552.365	420.490	255.348	37%	20%
Serviços especializados	779.468	2.373.391	1.043.034	263.566	-1.330.358	34%	-56%
Eletricidade	1.835.801	6.588.797	2.789.232	953.432	-3.799.564	52%	-58%
Água	447.708	448.875	406.697	-41.011	-42.178	-9%	-9%
Honorários	370.415	664.044	390.211	19.796	-273.833	5%	-41%
Conservação e reparação	2.211.055	4.027.916	3.805.427	1.594.373	-222.489	72%	-6%
Publicidade e propaganda	282.548	420.381	211.874	-70.674	-208.507	-25%	-50%
Limpeza e higiene	689.649	894.184	828.672	139.023	-65.512	20%	-7%
Vigilância e segurança	1.483.228	1.605.714	1.530.318	47.090	-75.396	3%	-5%
Artigos para oferta	1.215	3.750	3.492	2.277	-258		-7%
Despesas representação	4.967	14.047	9.469	4.502	-4.578	91%	-33%
Transportes	3.864	7.514	4.279	415	-3.235	11%	-43%
Comissões	759	1.200	759	0	-441		-37%
Deslocações e estadas	40.350	60.821	43.269	2.919	-17.552	7%	-29%
Combustíveis	27.688	32.865	32.971	5.284	106	19%	0%
Comunicação	75.473	62.688	62.879	-12.593	192	-17%	0%
Rendas e alugueres	200.355	310.216	233.252	32.897	-76.964	16%	-25%
Seguros	281.926	360.418	363.741	81.814	3.323	29%	1%
Outros	151.434	194.579	169.665	18.232	-24.914	12%	-13%
Total	10.019.775	19.368.417	13.481.607	3.461.832	-5.886.810	35%	-30%

- Os novos gastos de 252 mil euros com Subcontratos ao nível do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões foram a principal razão para o incremento global que se registou nesta rubrica (+420.490€; +37%), para além do aumento de 150 mil euros na Via Navegável do Douro.
- Os Serviços Especializados aumentaram 263.566€ (+34%), via aumento de 145 mil euros ao nível da unidade de negócio de Leixões e de 93 mil euros na Via Navegável do Douro. Contudo, os gastos desta rubrica ficaram cerca de 1,330 milhões de euros abaixo do valor planeado.
- Os gastos com eletricidade ficaram bastante aquém dos valores planeados (-3,8 milhões de euros; -58%), pois o preço unitário suportado em 2023 foi inferior ao valor previsto. Porém a

escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, aumentaram os gastos com Eletricidade em 953.432€ (+52%) face ao ano transato.

- d) A conta geral de gastos com Conservação e reparação aumentou 1.594.373€ (+72%), na sequência da maior execução das dragagens em Leixões (+328 mil euros), Viana do Castelo (+253 mil euros) e Via Navegável do Douro (+470 mil euros). Ainda assim, registou-se nesta rubrica uma menor execução comparativamente aos valores planeados (-222 mil euros; -6%).
- e) Por último, a principal justificação para o acréscimo da rubrica de Limpeza e higiene (+139.023€; +20%) foi o aumento registado em Leixões com a limpeza do cais (+104 mil euros).

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 1,4 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior e de 223 mil euros comparativamente ao valor planeado.

Resultados por Unidade de Negócio

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 3º trimestre de 2023				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	44.183.213	2.534.331	2.135.598	1.097.904	49.951.045
Subsídios à exploração	0	305.460	790.930	0	1.096.390
Outros rendimentos operacionais	778.229	6.634	9.560	9.672	804.096
Rendimentos operacionais	44.961.443	2.846.425	2.936.087	1.107.576	51.851.530
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.330.755	-20.207	-11.478	-51.691	-1.414.132
Fornecimentos e serviços externos	-9.344.434	-1.349.183	-2.364.187	-423.803	-13.481.607
Gastos com o pessoal	-11.537.857	-1.286.023	-461.746	-176.855	-13.462.482
Outros gastos operacionais	-2.247.396	-192.999	-121.251	-5.000	-2.566.646
Gastos operacionais	-24.460.443	-2.848.412	-2.958.663	-657.350	-30.924.867
EBITDA	20.501.000	-1.987	-22.576	450.226	20.926.663
Depreciações e amortizações	-16.638.147	-2.134.234	-2.114.612	-777	-20.887.770
Imparidade de investimentos	0	1.323.924	1.697.190	0	3.021.114
Rendimentos diferidos	7.941.008	403.033	417.548	0	8.761.589
Provisões	-143.337	-720	-951	0	-145.008
EBIT	11.660.524	-409.984	-23.400	449.449	11.676.588
Gastos de financiamento	-22.868	0	0	0	-22.868
Resultado antes de impostos	11.637.655	-409.984	-23.400	449.449	11.653.720

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não inclui essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração é uma fonte de financiamento crucial para a atividade operacional das unidades de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro. Apesar dos recebimentos de subsídios à exploração nestas unidades de negócio ao longo de 2023, o seu EBITDA permanece negativo no acumulado do ano.

De notar que relativamente ao valor da conta imparidade de subsídios, considerada em 2022 na rubrica Gastos Operacionais, no ano 2023 é considerada na rubrica Rendimentos diferidos, apresentando assim o valor líquido dos subsídios das imparidades e reversões.

Situação Patrimonial da APDL

Balanço

Un: Euros

RUBRICAS	2022 Real	2023 Prev	2023 Real	Δ €		Δ %	
				Real 2023/2022	2023 Real/Previsão	Real 2023/2022	2023 Real/Prev
Ativo não corrente	552.238.934	593.628.886	563.734.520	11.495.586	-29.894.366	2,1%	-5,0%
Ativo corrente	42.005.605	46.223.051	49.393.064	7.387.459	3.170.013	17,6%	6,9%
Total do ativo	594.244.539	639.851.937	613.127.584	18.883.045	-26.724.353	3,2%	-4,2%
Capital próprio	411.737.837	423.181.430	424.626.739	12.888.902	1.445.309	3,1%	0,3%
Passivo não corrente	142.284.863	185.332.155	149.641.312	7.356.449	-35.690.843	5,2%	-19,3%
Passivo corrente	40.221.839	31.338.352	38.859.533	-1.362.306	7.521.181	-3,4%	24,0%
Total do passivo	182.506.702	216.670.506	188.500.845	5.994.143	-28.169.661	3,3%	-13,0%
Total do capital próprio e do passivo	594.244.539	639.851.936	613.127.584	18.883.045	-26.724.352	3,2%	-4,2%

O ativo não corrente aumentou 2,1% quando comparado com o período de dezembro 2022, devido maioritariamente à rubrica Ativos fixos tangíveis, com uma variação de 16 milhões, valor que traduz os montantes de investimento e as respetivas depreciações.

Refletido na rubrica de caixa e depósitos bancários, o desembolso do BEI em agosto, no valor de 12,5 milhões de euros, justifica o aumento significativo do ativo corrente.

A variação de 12,88 milhões no capital próprio é justificada pelo resultado líquido do exercício e pelo valor de subsídios que integram a rubrica de outras variações de capital.

No acumulado do terceiro trimestre, o passivo apresentou uma variação positiva de 6 milhões, quando comparado o final do ano 2022. Este aumento é justificado pelo financiamento obtido, tendo sido atenuado pelas variações negativas ocorridas na rubrica de diferimentos (relativo aos rendimentos das concessões a reconhecer) e na rubrica outras dívidas a pagar, pela liquidação de dívida aos fornecedores de investimento.

Em termos previsionais, o desvio negativo de cerca de 28 milhões de euros no passivo é justificado pelo facto de se ter previsto um financiamento no valor de 60 milhões, tendo apenas se efetuado o desembolso de 12,5 milhões, ficando o valor restante do empréstimo para desembolsos futuros.

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	3º T 2023 / 2022
	3º T 2022	Ano 2022	Ano 2023	3º T 2023		
Volume de Negócios (m€)	43.758.473	57.569.824	70.754.139	49.951.045	54.039.785	14,15%
Gastos Operacionais (m€)*	27.086.036	38.080.108	49.882.483	30.924.867	36.670.170	14,17%
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	16.672.437	19.489.716	20.871.656	19.026.178	17.369.615	14,12%
EBITDA ajustado (m€)	18.092.568	21.886.478	23.237.573	20.926.663	19.113.329	15,66%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	41,35%	38,02%	32,84%	41,89%	35,37%	1,33%
Eficiência Operacional (%)**	53,05%	56,58%	56,39%	50,28%	53,73%	-2,77 p.p.
Resultados Líquidos (m€)	8.122.885	9.047.338	8.464.539	8.762.094	7.716.577	7,87%
ROACE (%)	1,67%	1,78%	1,50%	1,59%	1,40%	-4,52%
Financiamentos Obtidos/EBITDA	2,5	1,9	3,8	2,7	4,8	0,2
Autonomia Financeira (%)	68,81%	69,29%	66,15%	69,26%	66,14%	0,65%
Solvabilidade	2,21	2,26	1,95	2,25	1,95	2,13%
Liquidez geral	1,14	1,04	1,23	1,27	1,47	11,16%
Liquidez reduzida	0,94	0,56	1,04	0,88	1,25	-5,57%
Liquidez imediata	0,77	0,4	0,83	0,7	1,01	-9,27%
Rentabilidade das vendas (%)	24,19%	18,92%	14,78%	23,38%	17,63%	-3,37%
Rentabilidade do ativo (%)	1,85%	1,83%	1,63%	1,90%	1,49%	2,83%
Rentabilidade do capital próprio (%)	2,69%	2,65%	2,47%	2,75%	2,25%	2,16%

* soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com o pessoal e Outros Gastos

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2023-2025

O volume de negócios apresentou um aumento de 14,15% face ao registado no período homólogo de 2022, apesar de ficar 7,57% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, registou uma melhoria relativamente ao período homólogo de 2022 (-2,77 p.p.), evidenciando, assim, um menor peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A deterioração que este rácio apresenta no terceiro trimestre de 2023, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se ao aumento do valor registado no cômputo de financiamentos obtidos na ordem dos 10,2 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 69,26%, valor superior ao do período homólogo de 2022, representando um bom grau de autonomia.

O índice de liquidez geral revelou uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência da diminuição do passivo corrente em 2023 por via da rubrica outras dívidas a pagar. Já os índices de liquidez reduzida e imediata apresentaram uma diminuição face ao 3º trimestre de 2022 devido ao decréscimo da rubrica caixa e depósitos bancários.

Apesar da rentabilidade das vendas ter diminuído face ao período homólogo do ano anterior, as rentabilidades do ativo e do capital próprio cresceram no período em causa.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2022, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, conforme Despacho n.º 252/2022 – SET, foi dada a orientação para desconsideração dos impactos decorrentes de fatores excecionais, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia).

Por último, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, foram expurgados os gastos e receitas associados às novas áreas de negócio do TFML e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do 3º trimestre de 2023, um desvio favorável de 3,5 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2023 no PAO 2023-2025 submetido à tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado setembro de 2023				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
(1) CMVMC	1 414 132	1 662 755	-15,0%	1 395 039	1,4%
FSE	13 481 607	19 368 417	-30,4%	10 019 775	34,5%
a) Efeito anualização das Dragagens	567 385	385 765	47,1%	-483 531	-217,3%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	1 095 340	782 550	40,0%	569 276	92,4%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	135	-100,0%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	11 818 882	18 200 102	-35,1%	9 933 896	19,0%
(3) Gastos com o Pessoal	13 462 482	13 239 102	1,7%	12 086 021	11,4%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	26 695 495	33 101 960	-19,4%	23 414 956	14,0%
Gastos Operacionais ajustado Terminal Ferroviário (TFL) e Reboque PVC	26 094 048	32 060 760	-18,6%	23 414 956	11,4%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	2 000 194	6 330 631	-68,4%	609 992	227,9%
(4) Gastos Operacionais ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecionais	24 093 854	25 730 129	-6,4%	22 804 963	5,7%
Volume de Negócios (VN)	49 951 045	54 039 786	-7,6%	43 758 473	14,2%
Volume de Negócios (VN) ajustado TFL e Reboque PVC	48 884 395	52 532 533	-6,9%	43 758 473	11,7%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	966 109	4 646 651	-79,2%	766 815	26,0%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecion	47 918 285	47 885 881	0,1%	42 991 658	11,5%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	50,28%	53,73%	-3,5 p.p.	53,05%	-2,8 p.p.
Gastos com pessoal sem OS	13 215 459	12 948 073	2,1%	11 815 264	11,9%
i. Deslocações e Alojamento	33 770	40 669	-17,0%	29 913	12,9%
ii. Ajudas de custo	19 169	22 550	-15,0%	28 305	-32,3%
iii. Gastos com a frota automóvel	228 250	262 574	-13,1%	212 931	7,2%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consulto	119 085	554 307	-78,5%	174 793	-31,9%
i. + ii. + iii. + iv.	400 274	880 100	-54,5%	445 943	-10,2%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias**, a empresa apresentou uma variação de -54,5% face ao previsto no PAO 2023. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pelos menores gastos com as consultorias.

Quanto aos **gastos com pessoal sem órgãos sociais**, registaram um desvio de +2,1% face ao previsto no orçamento.

Neste âmbito será de notar que, conforme referido no capítulo I. Introdução e Principais Indicadores, o PAO 2023 foi aprovado pela tutela com uma limitação ao nível de gastos com pessoal e no conjunto dos gastos de deslocações e estadas, ajudas de custo, gastos da frota automóvel e consultorias.

No 1º caso a limitação imposta, não é comportável pela APDL pelo que foi remetido um pedido de autorização à tutela para a APDL fechar o ano de 2023 nos 18,5 milhões de euros inscritos na proposta de PAO 2023.

Quanto ao 2º caso, foi imposta a limitação de 873,3 mil euros, pelo que a APDL irá monitorizar estes gastos, para não ultrapassar o valor autorizado.

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de -14,55% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 3º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 3º T 2023	Real 3º T 2023	3º T 2023 / 3º T 2022
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	65.746.250	64.052.500	122.378.750	74.858.750	13,86%
Passivo corrente	2.253.750	3.367.500	3.367.500	3.387.500	50,31%
Total Financiamento Remunerado	68.000.000	67.420.000	125.746.250	78.246.250	15,07%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	75.992.000	99.638.000	42.976.000	27.564.000	-63,73%
Variação do Endividamento					-14,55%

Variação do Endividamento = $(78.746.250 - 68.000.000) + (51.035.000 - 51.035.000) - (27.564.000) / (68.000.000 + 51.035.000) = -14,55\%$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 3º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 3º T 2023	Real 3º T 2023	3º T 2023 - 3º T 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	18.672.695	20.469.059	21.771.086	26.258.708	7.586.013
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-68.374.365	-85.788.173	-51.149.540	-25.052.546	43.321.819
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	54.234.880	52.998.325	53.919.817	10.003.548	-44.231.332
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32.888.375	16.034.376	31.764.918	27.244.086	-5.644.289
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	28.355.165	7.223.555	16.034.376	-12.320.789
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4.533.210	-12.320.789	24.541.363	11.209.710	6.676.500

As disponibilidades no final do mês de setembro de 2023 cifraram-se nos 27,2 milhões de euros. Este valor encontra-se 5,6 milhões de euros abaixo do valor respeitante ao período homólogo de 2022, o qual ascendeu a cerca de 32,9 milhões de euros. No terceiro trimestre de 2023, o fluxo de caixa das atividades operacionais cresceu cerca de 7,6 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, enquanto o fluxo respeitante a atividades de investimento ascendeu a cerca de -25,1 milhões de euros, crescendo cerca de 43,3 milhões de euros face ao terceiro trimestre de 2022. Finalmente, os fluxos das atividades de financiamento rondaram os 10 milhões de euros nos primeiros 9 meses de 2023, diminuindo cerca de 44,2 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o N.º. INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 89,9% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM nº 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 3º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Real 3º T 2023	R 3ºT23 / R 3ºT22
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	44	49	30	47	6,8%

- II. Mapa da posição a 30/09/2023 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas contêm linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 30/09/2023, a entidade deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	1.052.213,78	55.277,81	9.261,05	1.167,52	55.913,74

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao terceiro trimestre de 2023 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 6 Concursos Públicos;
- 60 Consultas prévias, todas lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);

- 79 Ajustes Diretos, dos quais 6 foram lançados ao abrigo do regime geral e 73 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Assim, e considerando que a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov ainda não está a funcionar em pleno, até à data foi apenas possível registar 6 Concursos Públicos e 5 ajustes diretos.

PERSPETIVAS FUTURAS

É uma realidade que a atual conjuntura geopolítica internacional tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário associado às diferentes áreas de negócio da APDL. Apesar da atividade subjacente aos primeiros meses do ano ter arrancado abaixo das estimativas, espera-se a recuperação da atividade ao longo do ano, conforme a projeção refletida no PAO 2023-2025 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços. Para colmatar este cenário de crise, a APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto nos resultados da empresa.

A APDL estimou no PAO 2023 um volume de negócios de cerca de 70 milhões de euros, impulsionado pela expectativa de recuperação da atividade, do novo serviço de reboque no PVC, da nova área de negócio do TFML e principalmente da forte expectativa de aumento de preços da energia. Neste momento é expectável que o volume de negócios não atinja o previsto no PAO 2023, em função da menor receita com a venda de energia e de a APDL não prestar o serviço de reboque no PVC em 2023. Contudo, esta menor receita, representa igualmente um menor nível de gastos de energia e a ausência de gastos com o serviço de reboque no PVC, pelo que o impacto no resultado económico deverá ser residual.

Leça da Palmeira, novembro de 2023

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/09/2023	31/12/2022	30/09/2023 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	474.127.557	458.086.215	511.048.872	16.041.342
Propriedades de investimento	682.909	685.949	682.909	-3.040
Ativos intangíveis	67.396.054	70.052.374	59.689.431	-2.656.320
Outros investimentos financeiros	42.177	37.480	48.933	4.697
Ativos por impostos diferidos	21.485.823	23.376.916	22.158.741	-1.891.093
	563.734.520	552.238.934	593.628.886	11.495.586
Ativo corrente:				
Inventários	920.471	840.178	786.003	80.293
Clientes	7.117.002	6.543.596	7.350.000	573.406
Estado e outros entes públicos	23.692	78.248	364.060	-54.556
Outros créditos a receber	11.473.891	15.748.780	1.039.073	-4.274.889
Diferimentos	2.613.922	2.760.427	4.918.997	-146.505
Caixa e depósitos bancários	27.244.086	16.034.376	31.764.918	11.209.710
	49.393.064	42.005.605	46.223.051	7.387.459
Total do ativo	613.127.584	594.244.539	639.851.937	18.883.045
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	192.076.338	186.809.440	186.595.377	5.266.898
Resultados transitados	75.787.051	72.006.610	78.301.364	3.780.441
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	85.843.800	81.716.992	88.410.656	4.126.808
	415.864.645	402.690.498	415.464.854	13.174.147
Resultado líquido do período	8.762.094	9.047.339	7.716.577	-285.245
Total do capital próprio	424.626.739	411.737.837	423.181.430	12.888.902
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.282.179	4.137.171	3.986.358	145.008
Financiamentos obtidos	74.858.750	64.052.500	122.378.750	10.806.250
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.433.069	4.550.353	6.332.506	-117.284
Passivos por impostos diferidos	4.908.455	4.222.833	4.547.390	685.622
Outras dívidas a pagar	22.219.910	21.058.412	14.027.757	1.161.498
Diferimentos	38.938.949	44.263.594	34.059.394	-5.324.645
	149.641.312	142.284.863	185.332.155	7.356.449
Passivo corrente:				
Fornecedores	2.855.091	2.003.097	1.834.800	851.994
Estado e outros entes públicos	2.258.638	1.248.203	3.108.830	1.010.435
Financiamentos obtidos	3.387.500	3.367.500	3.367.500	20.000
Outras dívidas a pagar	22.539.675	25.760.749	15.756.727	-3.221.074
Diferimentos	7.818.629	7.842.290	7.270.495	-23.661
	38.859.533	40.221.839	31.338.352	-1.362.306
Total do passivo	188.500.845	182.506.702	216.670.507	5.994.143
Total do capital próprio e do passivo	613.127.584	594.244.539	639.851.937	18.883.045

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de setembro de 2023

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	49.951.045	43.758.473	54.039.785	6.192.572	14,2%
Subsídios à exploração	1.096.390	781.134	876.188	315.256	40,4%
Trabalhos para a própria entidade	144.747	0	375.000	144.747	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.414.132	-1.395.039	-1.662.755	-19.093	1,4%
Fornecimentos e serviços externos	-13.481.607	-10.019.775	-19.368.417	-3.461.832	34,5%
Gastos com o pessoal	-13.462.482	-12.086.021	-13.239.102	-1.376.461	11,4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	2	-	-2	-100,0%
Provisões (aumentos/reduções)	-145.008	-143.739	-142.875	-1.269	0,9%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-526.260	-653.125	-2.368.918	126.865	-19,4
Outros rendimentos	10.805.892	10.316.997	11.872.972	488.895	4,7%
Outros gastos	-3.950.600	-3.585.201	-4.052.311	-365.399	10,2%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	29.017.985	26.973.706	26.329.566	2.044.279	7,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-20.887.770	-19.879.008	-20.278.332	-1.008.762	5,1%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	3.547.373	3.491.371	3.476.931	56.002	1,6%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	11.677.588	10.586.069	9.528.164	1.091.519	10,3%
Juros e gastos similares suportados	-23.868	-7.185	-23.820	-16.683	232,2%
Resultado antes de impostos	11.653.720	10.578.884	9.504.344	1.074.836	10,2%
Imposto sobre o rendimento do período	-2.891.626	-2.456.000	-1.787.767	-435.626	17,7%
Resultado líquido do período	8.762.094	8.122.884	7.716.577	639.210	7,9%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de setembro de 2023

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/09/2023	30/09/2022	30/09/2023 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	56.821.476	49.254.559	54.856.168	7.566.917	15,4%
Pagamentos a fornecedores	-13.794.019	-15.629.290	-20.612.464	1.835.271	-11,7%
Pagamentos ao pessoal	-10.279.276	-9.335.921	-10.641.473	-943.355	10,1%
Caixa gerada pelas operações	32.748.181	24.289.348	23.602.231	8.458.833	34,8%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-7.721	452.850		-460.571	-101,7%
Outros recebimentos/pagamentos	-6.481.752	-6.069.503	-1.831.146	-412.249	6,8%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	26.258.708	18.672.695	21.771.086	7.586.013	40,6%
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-42.320.433	-78.733.185	-75.739.035	36.412.752	-46,2%
Ativos intangíveis	-887.580	-33.201		-854.379	2573,4%
Investimentos financeiros	-4.373	-7.849	-9.000	3.476	-44,3%
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	152	101.527		-101.375	-99,9%
Outros activos	10.054	10.408	9.274	-354	-3,4%
Subsídios ao investimento	18.148.634	10.287.899	24.589.221	7.860.735	76,4%
Juros e rendimentos similares	1.000	36	-	964	2677,8%
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-25.052.546	-68.374.365	-51.149.540	43.321.819	-63,4%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	12.500.000	55.000.000	60.000.000	-42.500.000	-77,3%
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-1.673.750	-560.000	-1.673.750	-1.113.750	198,9%
Juros e gastos similares	-632.702	-15.120	-4.216.433	-617.582	4084,5%
Dividendos	-190.000	-190.000	-190.000	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	10.003.548	54.234.880	53.919.817	-44.231.332	-100,0%
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	11.209.710	4.533.210	24.541.363	6.676.500	147,3%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	28.355.165	7.223.555	-12.320.789	-43,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	27.244.086	32.888.375	31.764.918	-5.644.289	-17,2%

b) Investimento detalhado

Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan- Setembro
Porto de Leixões		62 720	57 846	30 366	48,40%	52,50%
00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		5 530	5 530	90	1,60%	1,60%
	00.06 - Protecção e Reparações da Ponte Móvel	5 530	5 530	90	1,60%	1,60%
02 - Terminal de Cruzeiros		143	143	105	73,10%	73,10%
	02.01 - Edifício	20	20	0	0,00%	0,00%
	02.01 - Equipamentos p/ Terminal de Cruzeiros	0	0	7	-	-
	02.01 - Protecção Anti-corrosiva- Manga Móvel TCZ	123	123	97	79,20%	79,20%
03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroléiro		598	598	274	45,80%	45,80%
	03.02 - Colocação de Tetrápodes	100	100	240	240,30%	240,30%
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar	78	78	9	10,80%	10,80%
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical	420	420	25	6,00%	6,00%
04 - Projecto da Portaria Principal		131	56	77	59,00%	138,10%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões	75	0	0	0,00%	-
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)	56	56	36	64,80%	64,80%
	04.04 - Alterações Portaria Única	0	0	41	-	-
05 - Reversão de área para carga contentorizada		185	175	3	1,60%	1,70%
	05.03 - Reversão da actual estação da CP	185	175	3	1,60%	1,70%
06 - Estruturação da Plataforma Logística		591	561	310	52,50%	55,30%
	06.02 - Pólos 1 e 2	591	561	310	52,50%	55,30%
07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		475	436	81	17,00%	18,50%
	07.05 - AVAC's	270	270	47	17,40%	17,40%
	07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação	100	100	0	0,00%	0,00%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios	15	6	34	228,00%	581,30%
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias	90	60	0	0,00%	0,00%
15 - Segurança Marítima e Portuária		4 940	4 299	782	15,80%	18,20%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	1 760	1 349	181	10,30%	13,40%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária	505	505	3	0,70%	0,70%
	15.03 - Segurança Portuária	800	800	7	0,90%	0,90%
	15.04 - Trem Naval	1 200	1 200	578	48,20%	48,20%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais	425	195	11	2,50%	5,40%
	15.12 - Protecção Anticorrosiva de Equipamentos	250	250	2	0,80%	0,80%
17 - Gestão Ambiental		1 230	790	147	12,00%	18,60%
	17.02 - Neutralidade Carbónica	0	0	108	-	-
	17.06 - Actualização do Sistema de Abastecimento de Águas	0	0	40	-	-
	17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais	600	600		0,00%	0,00%
	17.12 - Cortinas de contentores	20	20	0	0,00%	0,00%
	17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	610	170	0	0,00%	0,00%
18 - Sistema de Informação Geográfica		20	20	2	10,30%	10,30%
	18.03 - Evolução 3Port	20	20	2	10,30%	10,30%
19 - Portal do Porto de Leixões		250	250	130	51,80%	51,80%
	19.03 - Pipe e evolução JUP	40	40	0	0,00%	0,00%
	19.04 - Portal Externo	60	60	88	147,40%	147,40%
	19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio	50	50	0	0,00%	0,00%

Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan- Setembro
	19.07 - Janela Única Logística	100	100	41	41,20%	41,20%
20 - Gestão Documental		275	275	1	0,50%	0,50%
	20.02 - Portal Executivo	10	10	1	12,90%	12,90%
	20.04 - Balcão de Serviços	265	265	0	0,00%	0,00%
21 - Portal Interno		305	305	47	15,40%	15,40%
	21.01 - ERP	125	125	37	29,80%	29,80%
	21.02 - Portal Interno	50	50	0	0,00%	0,00%
	21.03 - Centro de Serviços	35	35	10	27,90%	27,90%
	21.05 - Gestão de Expediente e Contratação	25	25	0	0,00%	0,00%
	21.06 - Facilities Management	70	70	0	0,00%	0,00%
22 - Sistema de Informação e Gestão		100	100	0	0,10%	0,10%
	22.01 - Informação de Gestão	100	100	0	0,10%	0,10%
23 - Gestão Dominial		359	359	506	141,00%	141,00%
	23.01 - Matosinhos	42	42	4	9,20%	9,20%
	23.02 - Porto	79	79	372	470,20%	470,20%
	23.03 - Vila Nova de Gaia	237	237	130	54,60%	54,60%
24 - Terminal Agro-Alimentar		200	150	0	0,00%	0,00%
	24.01 - Reforço da Estrutura dos Silos de Leixões	200	150	0	0,00%	0,00%
25 - Infra-estruturas TIC		649	355	212	32,70%	59,90%
	25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos	130	90	20	15,70%	22,60%
	25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas	20	20	4	18,50%	18,50%
	25.03 - Sistemas de Cablagem	70	30	19	27,40%	64,00%
	25.04 - Activos de rede	179	179	118	65,90%	65,90%
	25.05 - Servidores	10	10	9	87,20%	87,20%
	25.06 - Sistemas de Storage	20	20	20	100,00%	100,00%
	25.07 - Sistemas de Segurança	35	0	20	56,20%	-
	25.08 - Licenciamento Software	180	0	2	1,10%	-
	25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo	6	6	1	17,70%	17,70%
28 - Novo Terminal de Contentores		46 271	42 976	27 564	59,60%	64,10%
	28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros	46 271	42 976	27 564	59,60%	64,10%
29 - Continuidade de Negócio		217	217	4	2,00%	2,00%
	29.02 - Reformulação de salas de sistemas	217	217	4	2,00%	2,00%
30 - Formalização da Infoestrutura		170	170	26	15,20%	15,20%
	30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	20	20	0	0,00%	0,00%
	30.04 - Conformidade com RGPD	30	30	0	0,00%	0,00%
	30.05 - Gestão de Riscos Empresariais	120	120	26	21,50%	21,50%
99 - Investimento Residual e Recorrente		82	82	5	6,50%	6,50%
	99.01 - Investimento Residual e Recorrente	82	82	5	6,50%	6,50%
Porto de Viana do Castelo		1 327	1 187	229	17,20%	19,30%
101 - Infra-estruturas Portuárias		12	12	4	37,10%	37,10%
	101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação	12	12	4	37,10%	37,10%
102 - Equipamentos Portuários		0	0	76	-	-
	102.03 - Outros Equipamentos de Operação	0	0	76	-	-
103 - Segurança Marítima e Portuária		790	650	22	2,80%	3,40%
	103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	430	350	22	5,20%	6,40%

Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan- Setembro
103.03 - Segurança Portuária		360	300	0	0,00%	0,00%
104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto		400	400	0	0,00%	0,00%
104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas		400	400	0	0,00%	0,00%
107 - Espaços e Edifícios		40	40	123	307,10%	307,10%
107.01 - Reabilitação de Edifícios		40	40	0	0,00%	0,00%
107.02 - Reabilitação de Espaços		0	0	123	-	-
108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo		40	40	4	10,00%	10,00%
108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC		40	40	4	10,00%	10,00%
121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas		15	15	-2	-13,00%	-13,00%
121.01 - Equipamentos para as Marinas		0	0	-2	-	-
121.05 - Reabilitações nas Marinas		15	15	0	0,00%	0,00%
125 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	0,00%	0,00%
125.01 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	0,00%	0,00%
199 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
199.01 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
Via Navegável do Douro		1 615	1 283	298	18,40%	23,20%
202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 035	818	250	24,10%	30,50%
202.01 - Construção de novas infraestruturas		200	153	11	5,70%	7,50%
202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas		605	465	217	35,90%	46,70%
202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos		230	200	21	9,20%	10,60%
203 - Operacionalidade e Segurança da VND		530	415	48	9,00%	11,50%
203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem		55	55	0	0,00%	0,00%
203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)		195	155	24	12,30%	15,50%
203.04 - Emergência e segurança		280	205	24	8,50%	11,60%
209 - DIWW 2020		50	50	0	0,00%	0,00%
209.01 - Safer and Sustainable Accessibility		50	50	0	0,00%	0,00%
Intermodalidade		430	430	54	12,50%	12,50%
301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		430	430	53	12,40%	12,40%
301.01 - TF Guarda		330	330	14	4,10%	4,10%
301.02 - TF Leixões		100	100	40	39,90%	39,90%
399 - Investimento Residual e Recorrente			0	0	-	-
399.01 - Investimento Residual e Recorrente			0	0	-	-
Total Geral		66 092	60 746	30 946	46,80%	50,90%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 841	2 049	-10,2%	1 860	-1,0%
GT	GT	26 549 288	29 074 028	-8,7%	24 954 988	6,4%
GT médio	GT	14 421	14 189	1,6%	13 417	7,5%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	181	183	-1,1%	198	-8,6%
GT	GT	751 094	766 369	-2,0%	895 651	-16,1%
GT médio	GT	4 150	4 188	-0,9%	4 523	-8,3%
Douro						
Número de Navios	número	9	13	-30,8%	5	80,0%
GT	GT	14 933	17 569	-15,0%	6 257	138,7%
GT médio	GT	1 659	1 351	22,8%	1 251	32,6%
Total						
Número de Navios	número	2 031	2 245	-9,5%	2 063	-1,6%
GT	GT	27 315 315	29 857 966	-8,5%	25 856 896	5,6%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	1 064 178	849 481	25,3%	916 020	16,2%
Carga Contentorizada	toneladas	5 313 694	5 424 322	-2,0%	5 441 196	-2,3%
Carga Ro-Ro	toneladas	1 032 545	1 462 481	-29,4%	1 118 720	-7,7%
Granéis Sólidos	toneladas	1 913 915	2 030 843	-5,8%	2 101 132	-8,9%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	490 075	512 385	-4,4%	484 105	1,2%
Granéis Líquidos	toneladas	1 886 072	1 925 536	-2,0%	1 801 656	4,7%
Terminal Petrolheiro	toneladas	1 827 521	1 833 844	-0,3%	1 738 483	5,1%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	58 550	91 692	-36,1%	63 173	-7,3%
Total Leixões	toneladas	11 210 403	11 692 664	-4,1%	11 378 724	-1,5%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	127 965	205 406	-37,7%	160 275	-20,2%
Carga Contentorizada	toneladas	11	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	89	0	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	100 883	141 770	-28,8%	133 669	-24,5%
Granéis Líquidos	toneladas	20 959	31 594	-33,7%	24 426	-14,2%
Total Viana do Castelo	toneladas	249 907	378 770	-34,0%	318 370	-21,5%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	3 207	11 713	-72,6%	5 050	-36,5%
Granéis Sólidos	toneladas	4 333	15 617	-72,3%	4 154	4,3%
Total Douro	toneladas	7 540	27 330	-72,4%	9 205	-18,1%
Total	toneladas	11 467 850	12 098 764	-5,2%	11 706 299	-2,0%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	320 739	327 550	-2,1%	330 095	-2,8%
Número Cheios	número	245 049	256 017	-4,3%	256 018	-4,3%
Número Vazios	número	75 690	71 533	5,8%	74 077	2,2%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
TEU	TEU	533 825	544 075	-1,9%	547 718	-2,5%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	494 083	502 181	-1,6%	503 798	-1,9%
TEU Transhipment	TEU	39 743	41 894	-5,1%	43 919	-9,5%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	17 600	21 878	-19,6%	19 263	-8,6%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	114 622	135 573	-15,5%	74 465	53,9%
Viana do Castelo	número	11	0	-	9	22,2%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	223 761	265 399	-15,7%	209 641	6,7%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Variação % R23/R22
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	14,45	8,34	73,3%
Tempo de Acostagem	horas/navio	30,27	29,33	3,2%
Tempo de Estadia	horas/navio	44,72	37,67	18,7%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	59,68	69,07	-13,6%
Navios de Contentores	horas/navio	31,31	22,19	41,1%
Navios de Passageiros	horas/navio	12,80	12,32	3,9%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	82,23	67,28	22,2%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	106,86	93,19	14,7%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	27,10	23,20	16,8%
Navios-Tanque	horas/navio	44,72	37,14	20,4%
Outros Navios	horas/navio	79,03	72,08	9,6%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	5,0%	2,9%	2,1 p.p.
Doca 1 Sul	%	7,0%	6,5%	0,5 p.p.
Doca 2 Norte	%	25,0%	32,7%	-7,7 p.p.
Doca 2 Sul	%	25,0%	23,5%	1,5 p.p.
Molhe Sul	%	12,0%	11,0%	1,0 p.p.
Doca 4 Norte	%	67,0%	63,1%	3,9 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	54,0%	40,7%	13,3 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	57,0%	54,0%	3,0 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	23,0%	24,9%	-1,9 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	30,0%	27,6%	2,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	27,0%	27,2%	-0,2 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	26,80	28,74	-6,8%
Carga Fracionada	ton/ hora de operação	252,37	199,15	26,7%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	302,03	291,17	3,7%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Variação % R23/R22
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 837	1 880	-2,3%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 289	1 327	-2,9%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	67	59	12,3%
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	447 954	459 867	-2,6%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	4,8%	4,8%	0,0 p.p.
Contentores	número	12 771	15 778	-19,1%
TEU	TEU	21 200	26 191	-19,1%
Quota Ferrovia TEU	%	4,3%	5,2%	-0,9 p.p.
Comboios de Contentores	número	487	582	-16,3%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E ATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO